

TERMINOLOGIA ENTOMOLÓGICA

ZILCAR C. MARANHÃO

Docente-Livre da 17.a Cadeira
(Entomologia, Apicultura e Sericultu-
ra) da Escola Sup. de Agricultura «Luiz
de Queiroz»

Como tôdas as ciências, possui também a Entomologia uma infinidade de termos técnicos, que formam a sua terminologia bem característica.

Ciência que podemos dizer, ainda nova entre nós, mas que graças a boa vontade e grandes esforços de alguns dos nossos estudiosos que dela fazem a sua "scientia amabilis", já está se salientando entre as suas congêneres, possui uma extensa terminologia à qual um grande número de entomólogos estrangeiros, principalmente norte-americanos e alemães têm procurado difundir através das suas obras entomológicas, figurando os termos técnicos no fim dos diversos capítulos das suas obras, como pequenos glossários, ou então no fim das mesmas em um anexo ou apêndice. Outras vezes é a terminologia entomológica, objeto de obras especializadas constituindo verdadeiros glossários ou dicionários entomológicos.

Tais obras, especializadas ou não, nem sempre estão ao alcance dos estudiosos da Entomologia ou mesmo dos desejosos em possuí-las ou apenas conhecê-las, seja pelos seus preços geralmente elevados, seja pelas dificuldades que surgem do desconhecimento das línguas em que as mesmas são escritas.

Pensando então, prestar um pequeno auxílio à esses estudiosos, é que resolvemos fazer o presente trabalho sobre "terminologia entomológica", procurando nele citar o maior número possível dos termos técnicos mais usados na ciência entomológica.

Êsses termos que serão escritos na ortografia oficial e na original (entre parênteses) seguirão a ordem alfabética.

A — prefixo designativo de negação, privação, aproximação, junção, etc. (do Gr., *a*; do Lat., *a* e *ab*); exemplo: áptero, ápodo, abnormal, etc.

Abcissa (abscissa) — seção ou segmento de uma nervura, mais ou menos separado ou distinto; exemplo: abcissa do raio (setor radial).

Abdômen — terceira região do corpo dos insetos, apresentando-se formada por uma série de anéis ou segmentos (urómeros) e desprovida de apêndices locomotores.

Abdominal — pertencente ao abdômen ou com ele tendo relação.

Abdutor (abductor) — qualquer músculo que abre ou distende um apêndice ou parte dele, tirando-o da sua posição normal com relação ao corpo; exemplo: abdutor das mandíbulas.

Aberração — desvio apresentado pela forma normal de uma espécie, que se caracteriza pela ausência dos caracteres fundamentais do gênero á que pertence.

Aberrante — indivíduo ou forma que sofreu aberração; indivíduo que se afasta da espécie tipo, por certos caracteres importantes e não podendo mais à ela ser grupado.

Abiogênese — geração espontânea.

Acaliptratae (Acalyptratae) — grupo de Dípteros apresentando uma escama (squamae) muito pequena ou linear; dípteros da família Muscidae, nos quais as álulas são ausentes ou rudimentares; Acalypterae, Acalypteratae, Acalyptrata, são também sinónimos.

Acanto (acanthus) — espinho; esporão.

Acia — placa fina e cuticular da mandíbula (MacGillivray).

Acícula — agulha.

Acicular — em fôrma de agulha.

Aciculado — provido de agulhas ou com a superfície do corpo revestida de agulhas.

Acefálico (acephalico) — o mesmo que

Acéfalo (acephalo) — desprovido de cabeça; larvas acéfalas de certos Dípteros.

Ácero — desprovido de antenas.

Acetabuliforme — em forma de taça.

Acetábulo (acetabulum; pl., acetabula) — cavidade na qual um apêndice se articula; cavidade semelhante a uma taça, na armadura bucal das larvas de certos Dípteros.

Acone — tipo de olhos compostos dos insetos, no qual os omatídeos (ommatídea) não possuem cristalino e nem um cône líquido, existindo em substituição um grupo de células alongadas e transparentes.

Acreióptera (Achreioptera) — nome proposto para os coleópteros da fam. Platypsillidae.

Acrídiano — referente ou semelhante ao acrídio ou gafanhoto.

Acrídio — gafanhoto; inseto da ordem Ortóptera e da subordem Acridodea.

Acridódea — subordem de Ortóptera, compreendendo os verdadeiros gafanhotos ou acrídios (Saltatoria) que se caracterizam por apresentarem antenas curtas e órgãos auditivos (tímpanos), um de cada lado do 1.º segmento abdominal.

Acridófago (acridophago) — o que se alimenta de acrídios ou gafanhotos.

Acrotergal — do acrotergito ou a ele pertencendo.

Acrotergito — parte anterior précostal da placa tergal de um segmento secundário, geralmente com a forma de uma dobra estreita, algumas vêses bem desenvolvida ou obliterada (Snodgrass.)

Acrosternito — bórdo ou dobra marginal estreita e anterior da antecosta de uma placa esternal definitiva, que inclúe a esclerotisação intersegmental primária; característica do esterno abdominal dos insetos, mas ausente no esterno torácico (Snodgrass).

Acrotrófico (acrotrophico) — tipo de ovariolos ou tubos ováricos dos insetos, nos quais as células tróficas permanecem numa câmara apical.

Aculea (pl., aculae) — qualquer pêlo fixo da cutícula (Comstock); minúscula espícula parecida com agulha, nas asas de Lepidóptera (Tillyard).

Aculeado — provido com acúleo ou ferrão, como certos Himenópteros.

Aculeata — grupo de Himenópteros (abelhas e vêsperas) providos de um aparelho venenifero, agulhão ou ferrão.

Aculei — microtriquia (microtrichia), em Lepidóptera (Busck).

Acúleo — (aculeus; pl., aculei) — um espinho; uma pequena ponta aguçada ou afilada; ovipositor, principalmente quando parecido com um ferrão, como em Himenóptera; peça aguçada e muitas vêses longa e resistente, nos machos de Tipulidae (Diptera) que se projéta quando o forcêpes se abre.

Adefaga (Adephaga) — subordem de Coleóptera, que se caracteriza pela divisão do esterno do 1.º segmento abdominal, pelas cavidades coxais posteriores (Comstock).

Adéfago (adephago) — que pertence à subordem Adéfaga.

Adelocerata — grupo de Hemipteros aquaticos, com as antenas muito curtas e ocultas em cavidades proprias ou fossetas antenais; o mesmo que Criptocerata.

Adenópa — nome proposto por Verhoeff (1.904) á ordem Embiidina.

Adermata — certas ninfas nas quais as asas e outras apêndices do futuro adulto, são visiveis através da péle ninfal.

Adipoleucócito (adipoleucocyto) — forma de hemócito do sangue dos insetos, no qual o citoplasma se apresenta carregado de pequenas gotículas de gordura; célula adipósa encontrada em certos Hemiptera (Wardle).

Adiposo — diz-se do tecido em que ha predominancia de gordura; tecido adiposo dos insetos ou corpo gorduroso (fat-body, dos americanos).

Adiscota — insetos que se desenvolvem em adultos sem formação dos discos imaginiais, durante a histogênese.

Adminiculo (adminiculum; pl., adminucula) — um dos minúsculos dentes da superfície dorsal abdominal nas pupas subterrâneas; linhas elevadas ou dentadas (crísta) em certas pupas; supôrte ou apóio.

Adoral — para esta ou aquéla parte da bôca ou em direção á ela.

Adsternal — situado proximo ou apertado ao esterno.

Adulto — inseto perfeito ou sexualmente madúro; imágo.

Adutor (adductor) — todo o músculo que se contraindo, traz um apêndice ou parte dele para a sua posição normal; a sua função é opósta a do músculo abdutor.

Adventícia (adventitia) — a camada mais externa de tecido conetivo elastico do vaso dorsal ou coração dos insetos (Folson and Wardle).

Aedégo (aedeagus) — nos insetos machos, o penis ou órgão intromitente, situado abaixo do escáfio (scaphium) e incluído em uma bainha (Imms); parte distal do fállos (phallus), tipicamente um tubo quitinizado; incorretamente aplicado á um órgão, intromitente e muscular, encontrado em outros animais, além dos insetos; órgão intromitente masculino, incorretamente chamado penis (Imms).

Aéroducto (aeriductus) — um espiráculo; estruturas parecidas com branquias nas larvas aquáticas; especificamente, prolongamentos semelhantes á cauda, observados em certas larvas de Dipteros e de alguns Hemipteros aquáticos; aplicado também para designar o tronco traqueano até a sua bifurcação

ou qualquer modificação secundária, após o espiráculo.

Afidios (Aphidios) — nome científico dos pulgões (fam. Afididae).

Afidícola (aphidicola) — frequentando colonias de afídios, como certas formigas.

Afidívoro (aphidivoro) — o mesmo que

Afidófago (aphidophago) — que se alimenta de afídios ou pulgões.

Agamico — o mesmo que

Ágamo — que se reproduz sem o concurso do macho.

Agamogênese — reprodução partenogenética sem o concurso do macho; partenogênese agâmica.

Agnáta (Agnatha) — nome proposto por Meinert (1883) para a ordem Ephemérida.

Agnáto (agnatho) — desprovido de mandíbulas; especificamente, todos os insetos neuropteroides nos quais a armadura bucal é rudimentar ou com peças totalmente atrofiadas.

Aileron — escama que recobre a base das asas anteriores em alguns insetos; tb. chamada tégula (tegulae); nos Dípteros, álula e escama (squama).

Ala (pl., alae) — asa ou qualquer estrutura semelhante; a região ou área distal das asas, contendo as nervuras.

Alacardo — esclerito distal do cardo, ao longo da margem lateral do subcardo (MacGillivray).

Alacércos (alacercus) — filamento caudal, tb, chamado telófilo (telofilum); o cérco mediano, quando são em número de três (MacGillivray).

Alado — provido de asas; as formas aladas de alguns insetos, quando simultaneamente também ocorrem formas ápteras.

Alaforame (alaforamen) — abertura no forame através da qual passa o canal alimentar (MacGillivray).

Alaralia (usado só no pl., alaraliae) — coletivamente a préalaralia e a postalaralia (MacGillivray).

Alarima — fenda existente entre as duas paraglôssas (Mac Gillivray).

Alatado — provido de pequenas expansões laterais semelhantes á asas, como se observa por exemplo, nas tibias e femures de certos insetos (*Leptoglossus*, *Diactor*, *Mantodea*, *Phasmida*) e tambem em alguns dos seus óvos.

Alatae — alados; especificamente usado para as formas aladas dos Afídios.

Alavértice (alavertex) — a parte do vértice (vertex) da cabeça, no seu aspecto ventral; o occiputo (occiput) dos morfologistas (Mac Gillivray).

Albinismo — ausência das côres ou esmaecimento das mesmas em individuos ordinariamente coloridos.

Albino — individuo sem a côr ou côres caraterísticas da espécie à que pertence, que é ordinariamente colorida.

Alienícola (pl., alienicolae) — fêmeas partenogenéticas e vivíparas nos afídios, que se desenvolvem na sua maior parte no hospedeiro secundário, diferindo essas fêmeas muitas vêses notadamente das formas fundadoras e migrantes (Imms.).

Alífer — o fulcro (fulcrum) pleural da asa (Crampton).

Alífera (pl., aliferae) — projeções da pleura sobre as quais a pteralia se articula (MacGillivray).

Alífero — trazendo asas; alado.

Aliforme — em forma de asa.

Alinóto (alinotum) — placas do dorso do mesotórax ou do metatórax dos insetos alados.

Aliogênese (alliogenesis) — modalidade de partenogênese observada nos Cinípidios, compreendendo gerações alternadas (partenogênese ciclica ou heteropartenogênese).

Alótipo (alotypo) — um parátipo (cada um dos espécimes da série examinada, dentre, a qual foi escolhida o tipo) do

séxo oposto ao do holótipo (espécime que serviu de descrição para uma espécie ou sub-espécie; o mesmo que tipo), ou como define Ferris, á qualquer individuo que serviu de base à descrição do séxo oposto ao do holótipo, em qualquer época ou por qualquer autor (Costa Lima).

Alula (pl., alulae) — pequena ala ou asa; em certos Dípteros e Coleópteros, a membrana axilar expandida das asas; nos Dípteros, recebe as denominações de aluleta, escama (squama) e caliptera (calypter) (Comstock); ainda nos Dipteros, um par de escamas membranosas sobre os balancins ou halteres; calyptra, squamula, lobulus, lóbo axilar, aileron, escama, tégula, também tem sido usados (Smith).

Aluleta — em Díptera, lóbo na parte basal posterior das asas; apêndice alar; lóbo posterior; tem sido usado como sinónimo de álula.

Alvéolo — (alveolus: pl., alveoli) — uma célula semelhante às fabricadas pelas abelhas na construção dos favos; cavidade ou depressão em forma de chicara ou tãça na superfície do tegumento dos insetos, da qual sempre nasce uma estrutura qualquer, geralmente um pêlo.

Alveolada (alveolatus) — apresentando células ou estruturas semelhantes à alvéolos.

Amblicera (Amblycera) — sub-ordem de Mallophaga (piohos não hematófagos, alimentando-se de penas de aves e de pêlos de mamíferos domésticos) cujos representantes se caracterizam pelo seguinte: presença de palpos maxilares; antenas curtas, capitosas ou clavadas, em repouso ocultas em fossetas antenais, sob a cabeça.

Ambulatória — grupo de insetos ortopteroides, nos quais as patas são conformadas para andar ou correr: baratas, bichospau, etc.; tipo de patas normais ou cursoriais, dos outros insetos.

Amctábola — grupo de insetos que se desenvolvem sem metamorfoses (Thysanura e Collembola).

Ametabolía — desenvolvimento post-embrionário sem me-

tamorfóses, caraterístico dos insetos da subclasse Apterigogenea.

Ametabólico — diz-se do inseto que se desenvolve por ametabolía.

Amófilo (ammophilo) — frequentando ou habitando a areia, como certos Collembola.

Amórfa (Amorpha) — grupo de insetos nos quais as ninfas não trazem semelhança alguma com os futuros adultos (seriam os Endopterygota de Imms?).

Ampúla (ampulla) — uma empôla (ampôla) ou estrutura semelhante de uma superfície qualquer; em Ortóptera, um sacco extensível entre a cabeça e o protórax usado pela larva para romper a ootéca e também durante as mudas de péle (ecdise); em Heteroptera, uma dilatação no meio da margem anterior do protórax; na genitalia do macho de Lepidóptera, um processo muitas vêzes semelhante à um dedo, nascendo na face interna dos órgãos preenssôres, junto a sua base e extendendo-se mais ou menos dorsalmente; transtilla (Klots).

Ampuláceo — parecido com ampúla.

Ampuliforme — em forma de ampúla; semelhante á uma redoma.

Anal — relativo ao anus; em direção, pertencendo ou ligado ao anus ou ao ultimo segmento abdominal: ângulo anal das asas, apêndices anais nos Odonáta, células anais das asas, patas anais (pseudopodios ou falsas-patas das lagartas), glandulas anais, nervuras anais, orificio ou abertura anal, etc.

Analís — uma projeção formada pelas nervúras anal e cubital (MacGillivray).

Anamorfóse (anamorphosis) — acrescimo do número de segmentos de um inseto após a eclosão do ovo.

Anapleurál — pertencendo ou tendo relação com o anapleurito.

Anatrepsía (anatrepsis) — movimentos do embrião no interior do ovo, provocando a sua passagem do aspecto ventral para o dorsal (Wheeler).

Ancestral — primitivo; muito antigo; relativo a antecessores, a antepassados.

Androconia — escamas especializadas e de forma particular, localizadas nas asas de certos machos de borboletas.

Andrógino (androgyno) — reunindo os caracteres de ambos os sexos; hermafrodito.

Andrótipo (androtipo) — um tipo masculino (Banks and Caudell).

Anel — cada um dos segmentos de que se compõe o tórax e o abdômen dos insetos; exemplo: anel torácico, anel abdominal; zoonite, somite, metamero, artrômero (arthromero), são também usados.

Anela (anella) — associação de uma fundita (áreas quitinizadas na base das asas) com as nervuras anais (MacGillivray).

Anelado — formado por uma série de segmentos em forma de anel.

Anelete (anellus) — um pequeno artículo anelado entre o escapo (scapo) e o funículo da antena, em Himenóptera.

Aneliforme — em forma de anel.

Anélo (anellus) — uma esclerotização da parede interna da falocripta (phallocrypta) ou falotéca (phallotheca), formando muitas vezes um anel ou tubo em volta da base do aedégo (Snodgrass); na genitália do macho de Lepidoptera, uma estrutura quitinizada suportando e muitas vezes envolvendo a parte terminal do aedégo; ela pôde também se articular com a base dos harpagones (orgãos preensôres da genitália) formando muitas vezes a sua parte ventral, uma placa mediana abaixo do aedégo, que é denominada — juxta (Klots).

Anepisterno (anepisternum) — a divisão superior do epimero (epimeron), por uma sutúra distinta ou sutúra pleural (Snodgrass).

Anepistéerno (anepisternum) — a divisão superior do episterno (episternum) quando este se apresenta dividido por uma sutúra, em duas partes; supraepisterno (Garman).

Amfibiótico (amphybotico) — insetos com larvas aquáticas e adultos aéreos (Odonáta, Ephemérida, Neuróptera em parte, Perlaria, Trichóptera).

Anfiодonte (amphiodonte) — uma forma de macho de certos besouros da fam. Lucanidae, com mandíbulas de tamanho médio, quando comparados com o tipo teleodonte e priodonte; mesodonte.

Anfipneustica (amphipneustica) — tipo de larvas com o primeiro par de espiráculos e um ou dois pares posteriores abertos.

Ângulo — porção de um plano compreendida entre duas linhas que se cortam num mesmo ponto; exemplo, os ângulos da asa de um inseto: humeral ou basal, apical e anal.

Anidrobióse (anhydrobiose) — estado de dormência ou de morte aparente nos insetos, provocado por um gráu de humidade muito elevado ou por dessecação.

Aniso — prefixo grego significando, desigualdade, dessemelhança.

Anisóptera — subordem de Odonáta (lavadeiras ou libe-a metamorfóse é de um caráter variavel.

Anisóptera — subordem de Odonáta (lavadeiras ou libélulas) na qual as asas posteriores são mais largas principalmente na base, deferindo assim das anteriores.

Anisozigóptera — subordem de Odonáta, creada por Handlirsch para um grupo de Odonáta do Liassico, apresentando os seus representantes uma combinação dos caracteres das subordens Anisóptera e Zygóptera; por exemplo, a forma do corpo é igual a de Anisóptera enquanto que a nervação das asas é idêntica a de Zygóptera.

Anopleura — o epimero ou divisão posterior da pleura torácica, geralmente pequena e estreita ou triangular.

Anoplúra — ordem de insetos ectoparasitas (piolhos), sugadores de sangue dos mamíferos; são seus caracteres: pernas tipicamente escansoriais, aparelho bucal de tipo sugador especial, sem mandíbulas, sempre situado na parte anterior

da cabeça, que aí se apresenta mais ou menos proeminente; desenvolvem-se por apometabolía.

Antacava — uma fóssea mais ou menos profunda na qual uma antena se articula; fosseta antenal (MacGillivray).

Antacoila — antenifer (antennifer) (MacGillivray).

Antacória — a cória ou membrana segmental de cada articulo antenal; estreito anel membranoso ligando a antena com a cabeça (MacGillivray).

Antafóssea — fóssea ou fosseta antenal (MacGillivray).

Antarólio (antarolium) — um pulvilo (pulvillus) muito grande (MacGillivray).

Antartis — articulo basal de uma antena (MacGillivray).

Ante — prefixo latino, significando anterioridade, antecedência; antes, diante de; exemplo: antelar, anteapical, anteclipeo, etc.

Anteclipeo (anteclypeus) — parte anterior do clipeo (clypeus); segundo clipeo; infraclipeo; em Odonáta, a divisão inferior do clipeo; a metade inferior do clipeo, quando existe qualquer linha aparente de demarcação entre ele e o labro (labrum) ou labio superior.

Antecosta — crista marginal ou submarginal na superfície interna de uma placa tergal ou esternal, correspondente á dobra intersegmental primária, na qual os musculos longitudinais são ligados (Snodgrass); prétergito (Needhan).

Antecostal — antes ou diante da antecosta; sutúra antecostal, sulco através da base da frágrma (phragma), marcando a base da antecosta; sulco esternal da antecosta (Snodgrass).

Antefurca — procésso intérno e bifurcado do prostérno (prosternum) no qual os musculos são ligados.

Antena (antenna; pl., antennae) — par de apêndices cefálicos com funções sensoriais e olfativas, situados na região frontal da cabeça, entre os olhos compostos.

Antenado — provido de antenas.

Antenal (antennal) — relativo as antenas; exemplo: sutura, esclerito e processo antenais.

Antenária (antennaria) — esclerito anular formando a periferia de cada antacória; esclerito antenal; antênala (Mac Gillivray).

Antenifer (antennifer) — processo semelhante á um eixo ou pivot sobre o bordo da cavidade antenal, formando um suporte especial e ponto de articulação para a base do escápo, permitindo á antena um livre movimento em todas as direções (Snodgrass).

Antenifero (antennifero) — trazendo antenas; antenado.

Anteniforme (antenniforme) — em forma de antena ou tendo a apparencia de antena.

Anteocular — na frente ou diante dos olhos; especificamente, aplicado aos Collembola, para designar uma estrutura peculiar de função desconhecida, na frente dos olhos — o órgão anteocular; prostemático (prostemmatico).

Antepeito (antepectus) — lado ventral do protórax.

Antepleura — (antepleuron) — esclerito anterior da pleura (Imms.).

Antepronóto (antepnotum) — região anterior do pronóto (promotum).

Anti — prefixo latino designando opposição.

Anticlipeo (anticlypeus) — anteclipeo; parte anterior do clipeo na qual o labro se liga (Sharp).

Antiescama (antisquama, antisquame) — em Díptera, a parte mais superior da álula, que se móve com as asas; antitégula.

Antitégula — o mesmo que antiescama.

Antliata — insetos com armadura bucal sugadora; originariamente aplicado á Lepidóptera e Díptera, mais especificamente aos Díptera.

Antobiano (anthobiano) — o mesmo que

Antófago (anthophago) — alimentado-se de flôres.

Antófila (antophila) — em Himenóptera, espécies nas quais o articulo basal dos tarsos posteriores é dilatado e pubescente; as abelhas e mamangavas ou mamangás.

Antófilo (antophilo) — frequentando as flôres ou amando as flôres, como os Himenópteros em geral.

Anular — em forma de anel ou com ele parecendo.

Anulata (Annulata) — animais segmentados compreendendo os Insetos, Aracnídios, Crustáceos, Mariápodos e Vermes.

Anus — abertura posterior do canal alimentar; orificio ou abertura anal.

Aórta — parte anterior tubulosa, do vaso dorsal sanguineo dos insetos.

Apantóptera — nome proposto por Shipley (1.904) á ordem Collembola.

Apêndice (appendice) — qualquér parte, péça ou órgão ligado por uma articulação ao corpo ou á qualquer outra estrutura importante; parte acessória de um órgão uo que lhe é continua, mas distinta pela sua forma e posição; péça ou parte suplementar ou adicional, aderente ou ligada á uma outra; em Hemíptera, o cuneo (cuneus); apêndice dorsal (appendix dorsalis) em Odonáta; o filamento caudal mediano; filamento delgado e segmentado ligado á placa supra-anal (Tillyard).

Afaníptera (Aphaniptera) — nome proposto por Kirby (1826) para a ordem Siphonaptera Latr., 1825; esta ordem compreende as pulgas e o bicho de pé.

Apical — que termina em ápice; proximo, junto ou pertencendo ao ápice de qualquer estrutura.

Ápice (apex; pl., apices) — a parte de qualquer articulo ou segmento oposto á base, pela qual ele é ligado; a parte da asa localizada na parte final da área costal, oposta á sua base.

Apneustica — tipo de larva sem órgãos respiratórios externos especificos; o sistêma traqueal usualmente ausente ou

rudimentar; respiração através da pele ou por meio de brânquias traqueais (Smith).

Apócrita — subordem de Himenóptera, que se caracteriza pelo abdômen nunca sésil, mas separado do tórax por uma forte constrição ou pecíolo, também chamado segmento mediano ou propódeo (propodeum); Clistogastra, Heterophaga e Petiolata, também são sinónimos.

Ápoda — o mesmo que

Ápode — sem pés ou desprovido de patas.

Apódema — qualquer projeção interna da parede do corpo, geralmente formada em uma matriz (matrix) multicelular, mas algumas vezes em uma simples célula; qualquer processo rígido formando o endosqueleto (endoskeleton) dos insetos (Imms); crista ou projeção interna da cutícula, servindo à ligação de músculos (Tylliard); uma invaginação da parede do corpo; qualquer projeção torácica do endosqueleto dos insetos; também aplicado à qualquer um dos três tipos de projeções internas do tórax; uma fúrca (Folson and Wardle).

Apodemal — que se relaciona com uma apódema ou á ele pertencendo.

Ápodo — o mesmo que ápode.

Apófise (apophysis; pl., apophyses) — qualquer processo tubercular ou alongado da parede externa ou interna do corpo de um inseto; qualquer projeção interna da cutícula formando parte integral dela (Comstock); qualquer uma das projeções torácicas ventrais do endosqueleto do inseto (Folson and Wardle); nos Himenoptera ditrocha (apresentando o trocânter biarticulado), o articulo mais baixo do trocânter; o trocânterêlo (trochanterellus); também usado como sinónimo de endotórax ou entotórax (Smith); um apódema ventral do tórax; fúrca, furcéla (MacGillivray).

Apometabolía — pseudo-amentabolía ou ametabolía adquirida em consequencia do parasitismo; típica dos Anoplúra, Mallophaga e Siphonáptera.

Apótipo (apotypos) — um espécime (não o tipo) sobre o

qual uma descrição suplementar ou figura são baseadas; hipótipo; plesiótipo.

Apotoma — em Japygidae (Thysanura), uma subdivisão curta e anterior de cada estérno abdominal, separado do résto da placa esternal por uma dóbra membranósa (Snodgrass).

Aptera — grupo de insetos desprovidos de asas; nome dado por Linneu á uma das ordens da sua classificação entomológica, que compreendia além dos inséto ticamente ápteros, os Crustáceos, Aracnídios, Miriápodos e Molúscos; na classificação de Sharp (1895-99), constituía a 1.^a ordem, Aptera, formada por duas subordens, Thysanura e Collembola; na classificação de Shipley (1904), figura como sinónimo de Thysanura.

Apterigogenea (Apterygogenea) — subclasse de Inseta ou Hexapoda, compreendendo insetos ápteros e ametabólicos, cujo abdômen em algumas formas apresenta apêndices locomotores rudimentares (Thysanura e Collembola).

Apterigota (Apterygota) — o mesmo que Apterygogenea.

Áptero — desprovido de asas.

Ápterodícero — desprovido de asas e provido de antenas.

Aquatilia — os Hemipteros Criptocerata ou Adelocerata, de habitos verdadeiramente aquáticos.

Arculus — nervura transversal que em alguns insetos (Odonáta) aparece extendendo-se da nervura radial (radius ou R) para a nervura cubital (cubitus ou Cu) proxima á bási da asas, dando ou aparentando dar nascimento á nervura média (M); em Trichoptera, ponto muitas vêses hialino, nas asas anteriores quando a nervura cubital (ou postcubital) corre acompanhando a margem da asa; em Homoptera, uma pequenina nervura transversal quasi alcançando a margem posterior no mesmo ponto, como em Trichoptera; em outras ordens de insetos, aplicado tambem á uma nervura transversal semelhante em posição, dando aparentemente nascimento á nervura média (M).

Área (pl., *areae*) — espaço compreendido ou limitado pelas nervuras; células da asa; certas regiões da cabeça limitadas pelas sutúras.

Areocélula — célula fechada e formada pela fusão da aréola com a célula basal (Tillyard) em Lepidóptera.

Aréola — pequena célula nas asas de certos Hemíptera; em Himenóptera, a área central das três áreas medianas que existem no metanóto; segunda área mediana ou área mediana superior.

Areolado — apresentado aréolas; assemelhando-se á uma rêde.

Areoleta — um dos pequenos espaços entre as nervuras dos insetos com nervação tipicamente areolada; uma pequena célula da asa.

Arísta — um pêlo especializado, simples ou plumoso na antena de certos Díptera; porção terminal da antena, parecida com um pêlo nos Dípteros superiores (Tillyard); característico dos Cyclorrhapha.

Aristada (*aristata*) — tipo de antena trazendo uma arísta, em Díptera.

Aristado — provido com uma arísta.

Arixenina — subordem de Dermaptera, com apenas uma família, a Arixenidae, representada pelo genero único Arixenia, com duas especies; Arixenia esau, de Sarawak e A. jacobsoni, de Java.

Arolana (*arolanna*; pl., *arolannae*) — o arólio em Hime-nóptera (MacGillivray).

Aroléla (*arolella*) — o arólio em Hemíptera (MacGillivray).

Arólio (*arolium*; pl., *aroliae*) — pubescencia assemelhando-se a uma almofadinha ou um coxim, no tarso de alguns insetos; um dos lóbos do pulvilo; em Ortóptera, a almofadinha terminal entre as garras; o mesmo que empódio (*empodium*), pulvilo, palmula, plantula, oniquio (*onychium*), paroniquio (*paronychium*), pseudoniquio (*pseudonylium*); o lóbo termi-

nal mediano da pata de um inseto; o lóbo mediano comum do prétarso, nascendo entre a base das garras.

Arquiptera (Archiptera) — denominação antiga, aplicada aos insetos que hoje constituem as ordens Ephemérida, Odonáta, Isóptera, Trichoptera, Mallophaga e Panorpatae (Mecoptera).

Arrenotoquia (Arrhenotokia) — modalidade de partenogênese, na qual os individuos provenientes de óvos não fecundados, são sempre machos; é o que se observa por exemplo, nas abelhas e vésperas sociais; um caso especial do partenogênese normal ou isopartenogênese.

Artículo — um segmento de qualquer parte ou estrutura segmentada ou articulada, do corpo de um inseto.

Articulação — ponto ou logar móvel onde duas partes ou segmentos são articulados; aplicado também para um articulo ou segmento individuais.

Articularis — o prétarso dos autores; realmente um post-farso (MacGillivray).

Araculata — grupo de animais cujo corpo é constituído por uma série de aneis, segmentos ou articulações, como em Inseta, Crustácea, Miriápoda, etc.

Artis — o ponto de articulação de um apêndice com o seu próprio corpo (MacGillivray).

Artropleona (Arthropleona) — subordem de Collembola, cujos representantes tem o corpo alongado, subcilindrico, via de regra distintamente segmentado; ás véses os urómeros 5 e 6 ou 4 á 6 fundidos.

Artrómero (arthromero) — qualquer articulo ou segmento anular do corpo de um inseto; um somite ou metamero.

Artropleura (arthropleuron; pl., arthropleurae) — a parte do corpo de um inseto trazendo um membro; parte de um artrómero compreendida entre o tergito e o esternito.

Artrópoda (Arthropoda) — grupo de animais invertebrados, cujas patas são articuladas e o corpo formado por uma série de aneis ou segmentos dispostos uns em continuação aos

outros; apresentam um exosqueleto constituído por uma substancia fundamental, a quitina, algumas vêses impregnada de sais calcareos (Crustáceos); possuem simetria bilateral, ocupando o canal alimentar a região axial do corpo, tendo na parte superior o vaso sanguineo dorsal e na inferior a cadeia nervosa ventral (sistêma nervoso ganglionar). Forma este grupo de animais um dos maiores ramos do reino animal, compreendendo as seguintes classes: Onycophora, Crustacea, Palaeostracha, Arachnida, Pycnogonida, Tardigrada, Pentastomida, Diplopoda, Pauropoda, Chilopoda, Symphyla, Myrientomata e Hexapoda (Inseta).

Artrópodo (arthropodo) — animal pertencendo ao ramo Artrópoda ou dos artrópodos.

Asa — apêndice locomotor aéreo dos insetos, apresentando-se como expansões membranósas e dorsais do tórax, sendo duas no mesotorax e duas no metatórax; o número típico de asas é quatro (4), podendo ás vêses ser duas (2) como nos Dípteros (neste caso só o 1.º par), ou então faltar completamente, como nos insetos Apterygogeneos e em alguns Pterygogeneos ápteros devido ao parasitismo (piolhos, pulgas, etc.).

Asquisa (Aschiza) — grupo de Dípteros da subordem Cyclorrhapha, não apresentando uma sutúra frontal; este grupo forma a Série I, da subordem Cyclorrhapha (segundo Comstock) formada pelas seguintes familias: Phoridae, Platypezidae, Pipunculidae e Syrphidae.

Assexo, assexuado ou *assexual* — sem séxo; tendo os órgãos reprodutores incompletamente desenvolvidos e produzindo óvos ou larvas por uma reprodução agamica toda especial.

Atermobióse (athermobióse) — estado de dormencia dos insetos, decorrente de uma autointoxicação provocada pela não eliminação de toxinas urêmicas.

Atericero (athericero) — o mesmo que aristado.

Atermobióse (athermobióse) — estado de dormencia dos insetos, provocado pelo frio ou temperaturas relativamente baixas em relação á do seu organismo.

Atraqueado (atracheata) — desprovido de traquéias.

Atraquélia (Atrachelia) — grupo de Coleópteros nos quais não é visível a constrição entre a cabeça e o protórax; Rynco-phora e alguns Heteromera.

Átrio (atrium) — camara espiracular formada por uma invaginação secundária da parede esterna do corpo, junto ao orifício traqueal primário (Snodgrass); cavidade préoral nas larvas muscóides.

Auquenorrinca (Auchenorhyncha) — subordem de Homóptera, que se caracteriza pelas antenas muito curtas, como uma arísta terminal; rostro nascendo evidentemente da cabeça; tarso triarticulado; formas ativas, capazes de locomoção livre.

Aurélia — aplicado para designar as ninfas e especialmente as crisálidas de borboletas diurnas (Rhopalocera).

Aurícula — nas abelhas da fam.: Andrenidae, um processo membranoso e curto, colocado lateralmente na lígula (Smith); cada um dos pares de apêndices laterais do segundo segmento do tergo nos machos de Anisóptera, que tem as asas posteriores anguladas e menores que as das fêmeas (Imms); na abelha comum, uma estrutura na parte anterior do 1.º segmento do tarso das patas posteriores, que empurra a massa de pólen para dentro da corbícula ou cesta das tibias posteriores; uma câmara do coração dos insetos ou ventriculito; um apêndice semelhante á um pequenino ouvido (Smith).

Autóctone (autochthone) — nativo; aborígene; aplicado ás espécies que são consideradas aparecidas como uma parte da fauna ou flóra aborígene ou nativa, em contraste com aquelas que são consideradas imigrantes de regiões extranhas (Til-lyard).

Autofagocitose (autophagocytose) — absorção do tecido muscular contrátil por células originando-se das próprias fibras musculares, em lugar dos leucócitos (Henneguy).

Autotomia — auto-mutilação, como se observa nas formas aladas dos cupins (machos e femeas) e nas femeas da saúva,

que após a enxameagem e fecundação se desembaraçam das asas, cortando-as junto a base.

Autótipo (autotypo) — qualquer espécime identificado pelo descritor como ilustração da sua espécie e comparado com o tipo (Smith).

Auxilia (auxiliae) — pequenas placas debaixo da base das garras pré-tarsais trazendo o pulvilo, quando este ultimo é presente (Snodgrass); em Himenóptera, o basipulvilo ou pequenos escleritos laterais da base do pulvilo (MacGillivray).

Axila (axilla) — área convéxa vertical ou sub-vertical do escudo (scutum) entre a medacória e caudacória (MacGillivray); ângulo que as asas formam com as paredes do tórax, sobre as quais estão inseridas.

Axilar (axillar) — relativo á axíla; exemplo: região axilar da asas.

Axilaria (axillaria) — coletivamente os escleritos articulares da região basal da asas, com exceção da tégula.

Axilas (axillae) — dois pequenos escleritos subtriangulares no ângulo basal lateral do mesoescutélo (mesoscutellum) em Proctotrupidae (Himenóptera — Apócrita).

(Cont. prox. número).

Typographia Aloisi

IMPRESSOS EM GERAL

Imprime esta Revista ha 13 annos

FERNANDO ALOISI

PROPRIETARIO

Rua São José, 63 - Phone, 498 - PIRACICABA